

Eleição da comissão coordenadora da organização concelhia de Mafra

LISTA B - Um Bloco aberto e a crescer!

Efetivos:

1. Belandina Vaz, aderente nº 5454
2. Pedro Ramos, aderente nº 3514
3. Ana Cláudia Freitas, aderente nº 13732
4. Gonçalo Loureiro, aderente nº 13468
5. Miguel Mósca Nunes, aderente nº 7483

Suplentes:

1. Marco Paulo Jorge, aderente nº 9142
2. Maria Dália Ferreira, aderente nº 11727
3. António Pereira Pinto, aderente nº 13731
4. Daniel Amaral Pinto, aderente nº 9541
5. António Faria, aderente nº 7012

Programa da Lista B

Continuar a crescer

O Bloco de Esquerda retomou recentemente a intervenção política no concelho de Mafra. Foi nas eleições autárquicas que o grupo de aderentes no concelho se reforçou. O programa do Bloco de Esquerda nessas eleições colocou-nos na luta política em temas essenciais para o concelho. O aderentes conhecem bem cada ponto desse programa - ele é hoje o nosso mandato nas autarquias de Mafra e a base política para a nossa intervenção.

A Lista B, encabeçada por Belandina Vaz e Pedro Alves, pretende uma coordenadora concelhia que seja um motor da intervenção do Bloco em Mafra. Considerando a recente formalização deste núcleo e a sua reduzida dimensão, procurámos contribuir para a elaboração de uma

lista única. Infelizmente, essa convergência não foi possível, apesar da nossa abertura. Tal não impedirá a melhor colaboração entre os eleitos de cada lista na futura coordenadora eleita.

Pela parte da lista B, temos como prioridades:

1. Agenda local

A coordenadora deverá assegurar que o programa local do Bloco é uma agenda para intervenção política regular. Temos de ser capazes de responder com propostas aos problemas do concelho e de trazer à realidade local as alternativas nacionais que o Bloco representa.

2. Uma sede dinâmica

A abertura da sede concelhia é uma oportunidade para melhorar a nossa organização. A coordenadora deve assegurar que este espaço é aproveitado pelos aderentes para o seu trabalho e para encontros com pessoas e organizações do concelho.

3. Mais relação com as entidades concelhias

O Bloco de Esquerda deve continuar o trabalho de contacto e relação com as forças sociais e culturais do concelho, com as suas associações e moradores.

4. Um Bloco mais participativo.

A coordenadora não pode fechar-se sobre si própria e substituir o conjunto dos aderentes. As assembleias mensais abertas são insubstituíveis e a única forma de alargar a participação e o número de aderentes do Bloco.

**Um novo núcleo de Mafra,
Um Bloco aberto e a crescer!
VOTA B!**

